

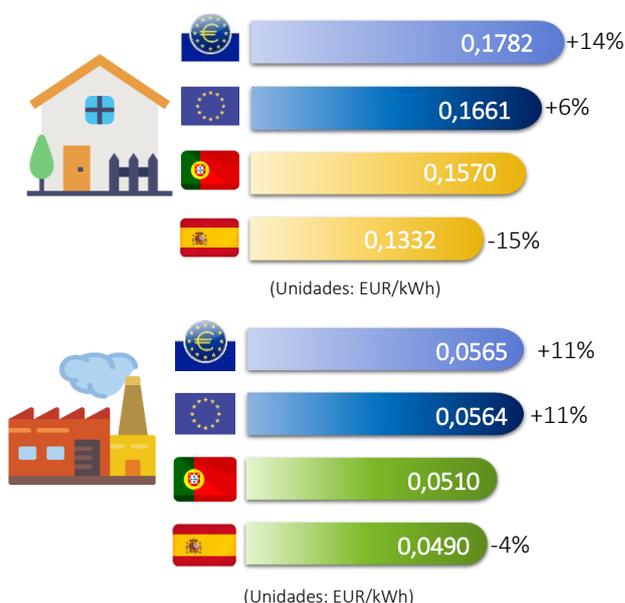
## Síntese

O boletim de comparação de preços de gás natural, publicado semestralmente pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços de gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, contribuindo para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

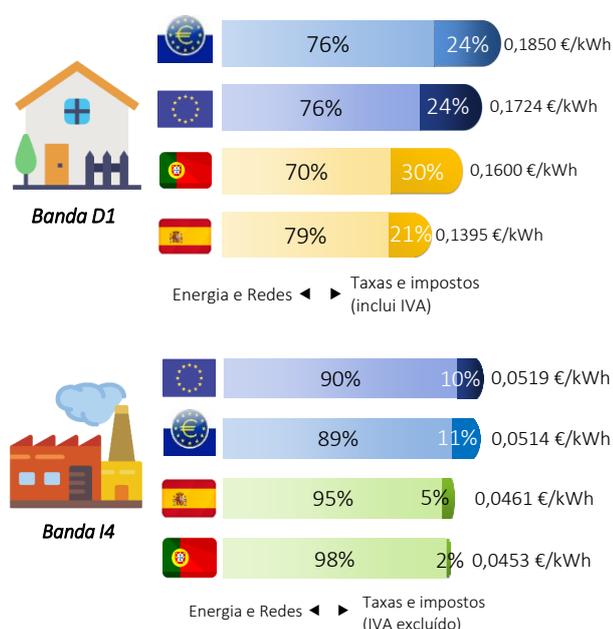
### Preços médios globais

No 2.º semestre de 2024, o preço médio de gás natural em Portugal apresenta, para o segmento doméstico e não doméstico, valores inferiores às médias da Área do Euro e da União Europeia, mas superiores aos preços médios de Espanha.

A média da Área do Euro apresenta, no semestre, preços de gás natural 14% e 11% acima dos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, respetivamente.



### Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, respetivamente.

Para o conjunto de consumidores da banda D1, Portugal apresenta um preço médio inferior à média da Área do Euro e à da União Europeia, mas superior ao preço médio em Espanha.

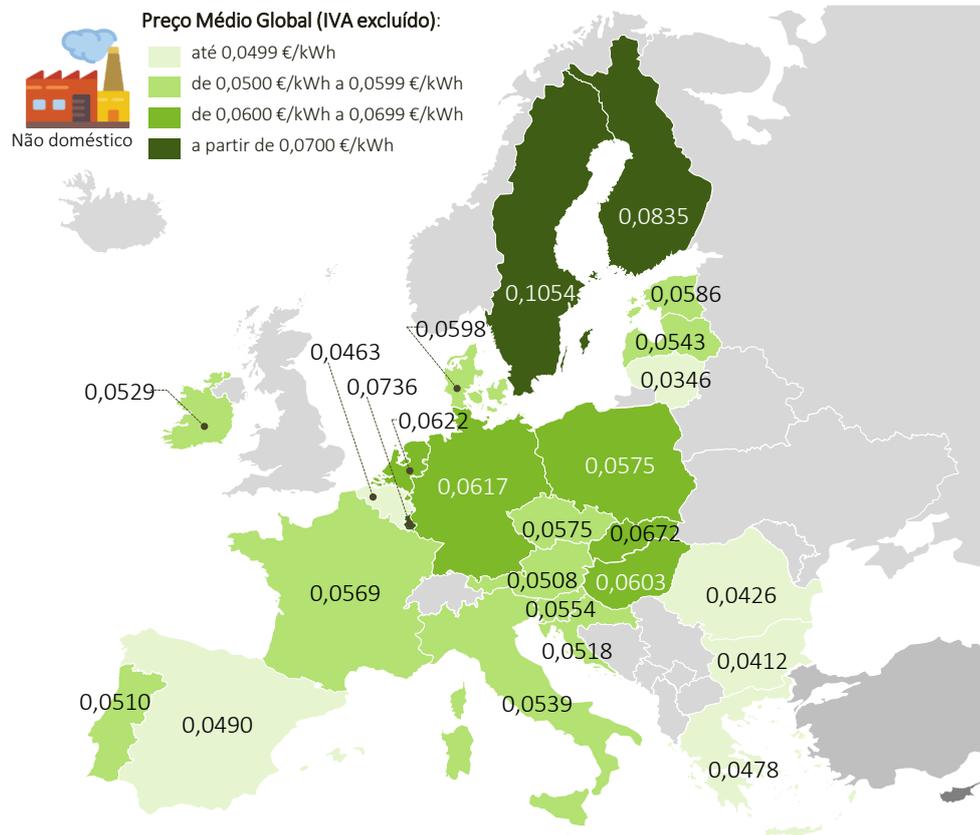
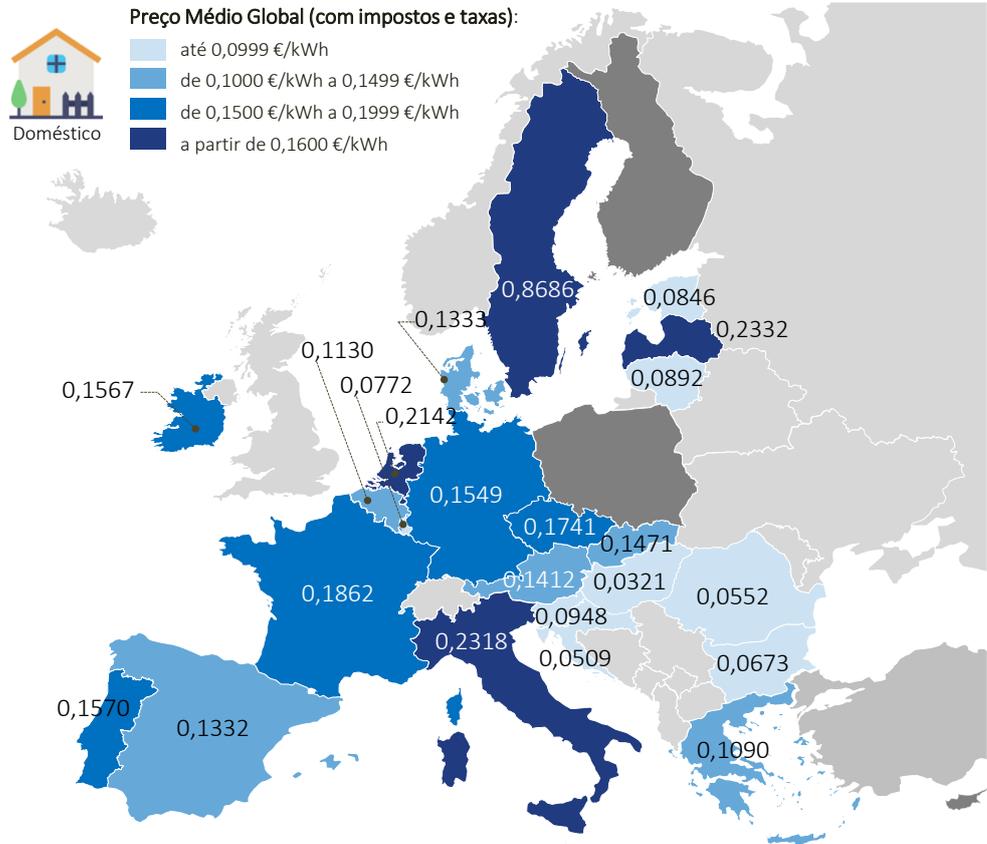
Para os consumidores da banda I4, Portugal apresenta um preço médio inferior ao preço médio de Espanha, à média da União Europeia e à da Área do Euro.

Portugal está entre os países com o peso mais elevado na componente de impostos e taxas, no segmento doméstico, enquanto no segmento não doméstico está entre os países com o peso mais reduzido.

### Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 2.º semestre de 2024, foi no leste da Europa que se praticaram os preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos (Hungria, Croácia, Roménia e Bulgária).

Por outro lado, a Suécia, a Letónia, a Itália e os Países Baixos registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia, para este segmento de consumidores.



Para o conjunto de consumidores não domésticos, os preços mais baixos de gás natural, no 2.º semestre de 2024, registaram-se na Lituânia, na Bulgária, na Roménia e na Bélgica.

Em contrapartida, a Suécia, a Finlândia, o Luxemburgo e a Eslováquia registaram os preços mais elevados.

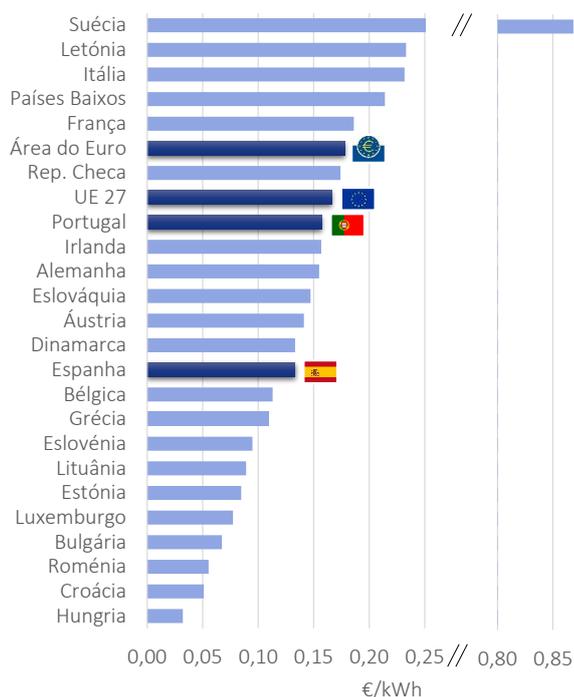
# CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 2.º semestre de 2024, são inferiores aos da Área do Euro («AE», com 19 países) e da União Europeia («UE», 27 países), mas superiores aos preços médios de Espanha.

Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa, conforme se observa na Figura 1.

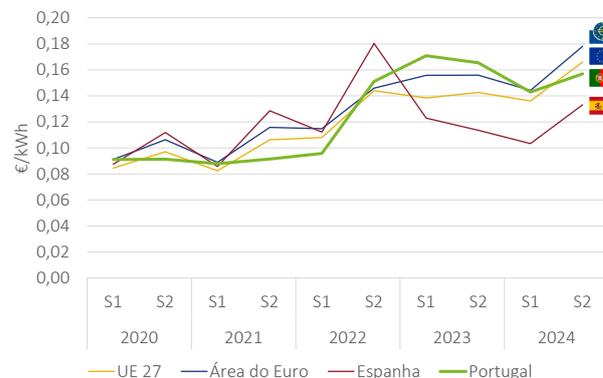
**Figura 1 – Preços médios de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)**



A evolução de preços de gás natural, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta alguma estabilidade no preço, entre 2020 e o 1.º semestre de 2022, verificando-se depois um aumento expressivo, a partir do 2.º semestre de 2022, fruto do aumento dos custos de gás natural nos mercados grossistas. A partir do 1.º semestre de 2023, inicia-se uma trajetória descendente dos preços nas várias geografias em análise, que se inverteu no 2.º semestre de 2024. Em Portugal, neste último semestre, verifica-se uma descida de 0,9 cêntimos de euro por kWh face ao semestre homólogo (-5%).

Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, registando-se valores sempre superiores no 2.º semestre de cada ano, com exceção de 2023.

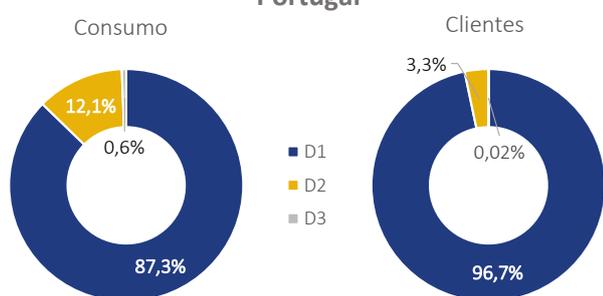
**Figura 2 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**



## Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) <sup>1</sup>.

**Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal**



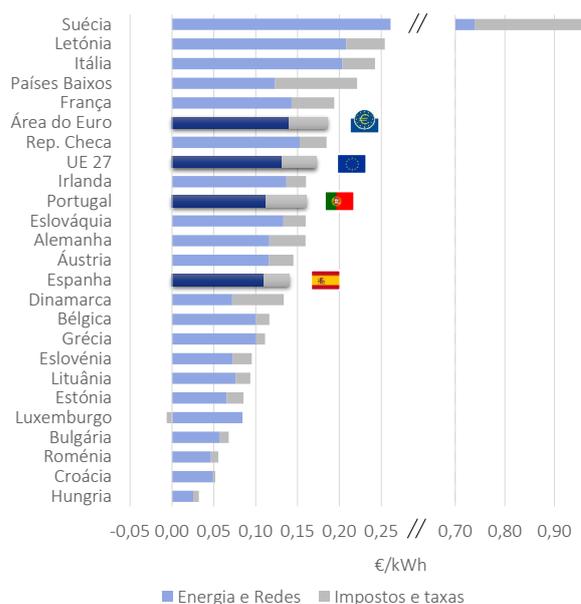
A banda de consumo mais representativa em Portugal para o segmento doméstico, no 2.º semestre de 2024, é a D1 <sup>2</sup>, com cerca de 87% do consumo total deste segmento de clientes.

A Figura 4 apresenta a decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, por ordem decrescente dos preços com taxas e impostos. O conjunto dos consumidores da banda D1 apresenta, em Portugal, preços superiores aos de Espanha, mas inferiores aos da média da União Europeia e da média da Área do Euro.

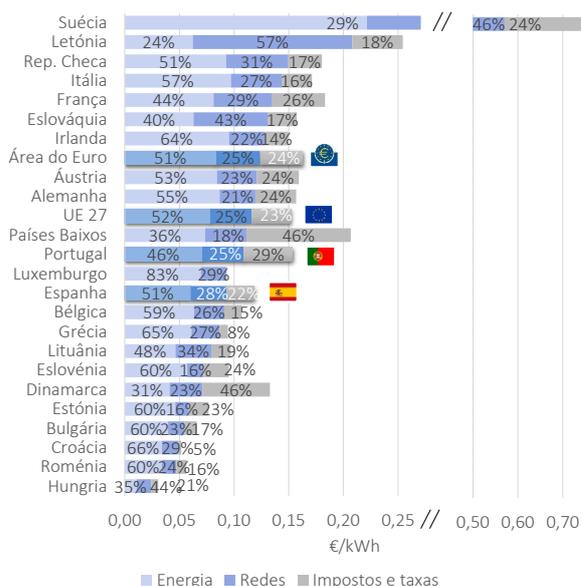
O Eurostat publica uma decomposição detalhada de preços de gás natural em base anual, estando a informação do ano 2024 apresentada na Figura 5 (com preços por ordem decrescente da parcela de energia e redes). A componente de taxas e impostos em Portugal apresenta, para a banda D1, um peso de 29% do preço total, acima de Espanha, da média da União Europeia e da média da Área do Euro. Por seu lado, a componente de energia e redes tem um peso de 71%, valor que é inferior aos que se

verificam em Espanha, na Área do Euro e na União Europeia (78%, 76% e 77%, respetivamente).

**Figura 4 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos banda de consumo D1**



**Figura 5 – Decomposição anual de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos .banda de consumo D1**



<sup>1</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

<sup>2</sup> Consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh.

## Preço médio por banda de consumo

### A análise dos preços médios de cada banda de consumo (

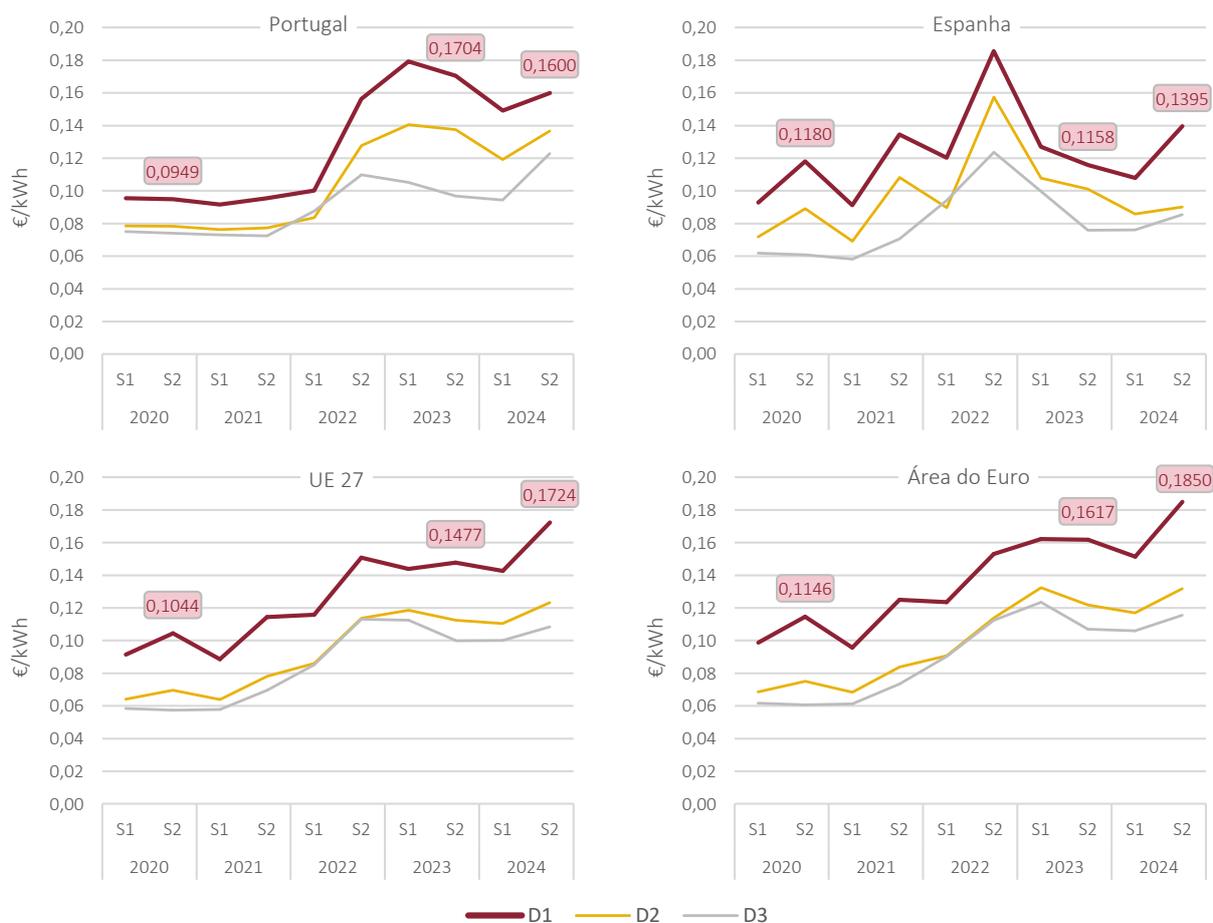
Figura 6) revela que estes apresentam, em Portugal e até 1.º semestre de 2022, uma maior estabilidade face aos preços de Espanha, da Área do Euro e da União Europeia. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços, entre o 1.º e o 2.º semestre de cada ano.

A partir do 2.º semestre de 2022, os preços em Portugal sofrem um aumento significativo,

atingindo o seu valor mais elevado no 1.º semestre de 2023. Depois disso iniciou-se uma trajetória descendente dos preços, que se inverteu no último semestre da análise.

Os preços da banda D1 seguem, em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, uma tendência de crescimento até ao 2.º semestre de 2022. A partir daí, e até ao 1.º semestre de 2024, verifica-se uma descida em Espanha e alguma estabilidade na União Europeia e na Área do Euro.

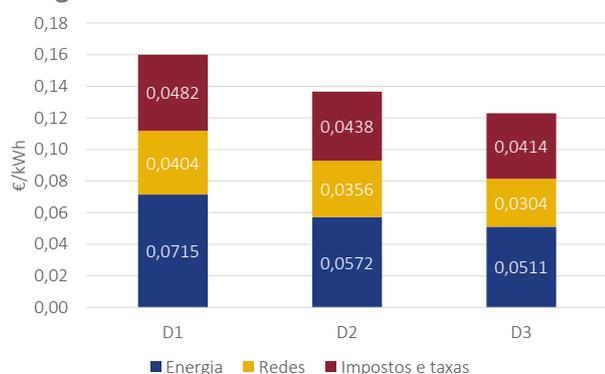
**Figura 6 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro**



Na Figura 7 observa-se a decomposição dos preços médios, em parcelas de energia, de redes e de impostos e taxas, para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2024 <sup>3</sup>.

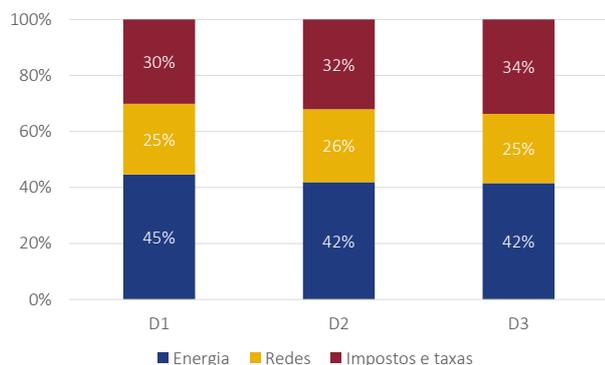
Verifica-se uma tendência de decréscimo dos preços médios e de todas as suas componentes, quanto maior for a banda de consumo.

**Figura 7 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores domésticos**



A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas diversas componentes, sendo a banda de menor consumo (D1) a que apresenta um maior peso do custo de energia.

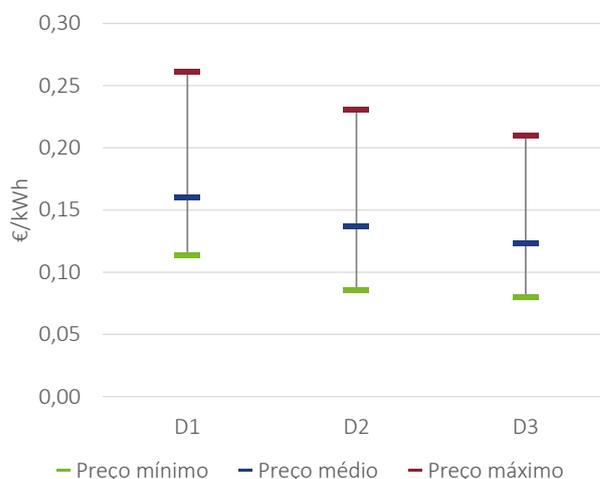
**Figura 8 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores domésticos)**



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

À semelhança do que acontece com o preço médio, os preços máximo e mínimo decrescem à medida que se aumenta a banda de consumo.

**Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos**



<sup>3</sup> Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

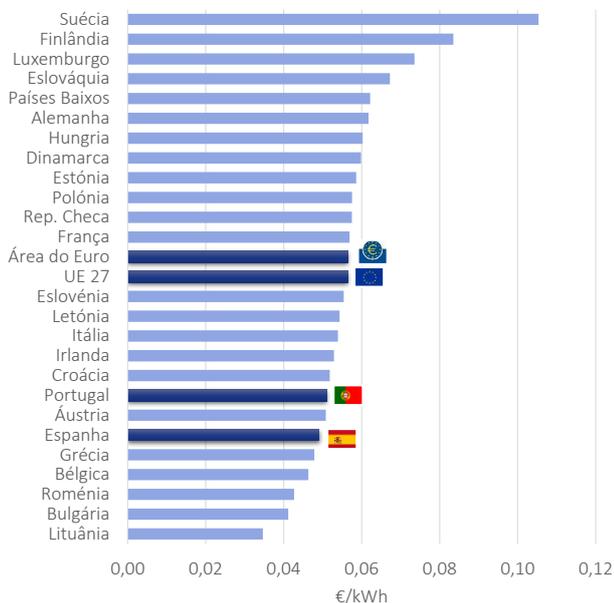
# CONSUMIDORES NÃO DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA)<sup>4</sup> praticados em Portugal para os consumidores não domésticos (Figura 10), no 2.º semestre de 2024, são inferiores aos preços da média dos países da União Europeia e da média dos países da Área do Euro, mas superiores aos preços médios de Espanha.

Os preços mais elevados ocorrem na Suécia, na Finlândia e no Luxemburgo e os preços mais baixos registam-se na Lituânia, Bulgária e Roménia.

**Figura 10 – Preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos nos países da UE (sem IVA)**



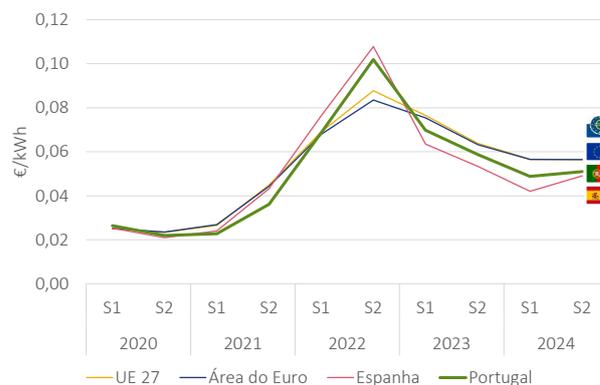
A evolução de preços de gás natural, nos cinco anos mais recentes (Figura 11) revela que os preços mais

baixos ocorreram no 2.º semestre de 2020, assumindo, a partir daí, uma trajetória de aceleração, que atingiu o seu máximo no 2.º semestre de 2022. Esta situação é explicada pela evolução dos preços de gás natural nos principais mercados grossistas europeus.

Desde 2023, os preços de gás natural iniciam uma trajetória descendente nas diferentes geografias analisadas, mais acentuada em Portugal e em Espanha, que se manteve até ao 1.º semestre de 2024.

No 2.º semestre de 2024 houve uma tendência de estabilização ou de aumentos ligeiros dos preços nas geografias em análise. Face ao semestre homólogo, os preços médios em Portugal apresentam uma descida de 0,8 cêntimos de euro por kWh (-13%).

**Figura 11 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**

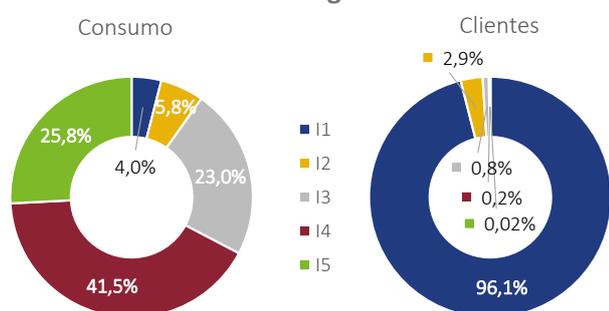


<sup>4</sup> A comparação de preços para os consumidores não domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

## Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não doméstico em Portugal (Figura 12) <sup>5</sup>.

**Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não domésticos em Portugal**



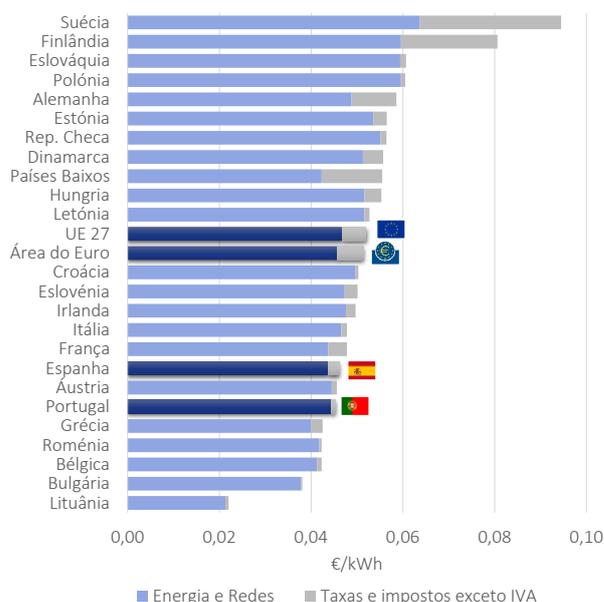
No 2.º semestre de 2024, a banda de consumo mais representativa em Portugal do segmento não doméstico é a banda I4 <sup>6</sup>, com aproximadamente 42% do consumo total deste segmento de clientes.

A Figura 13 apresenta a decomposição de preços de gás natural em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a banda I4, por ordem decrescente de preços. Portugal está entre os países com menor preço, apresentando valores inferiores aos de Espanha, aos da Área do Euro e da União Europeia

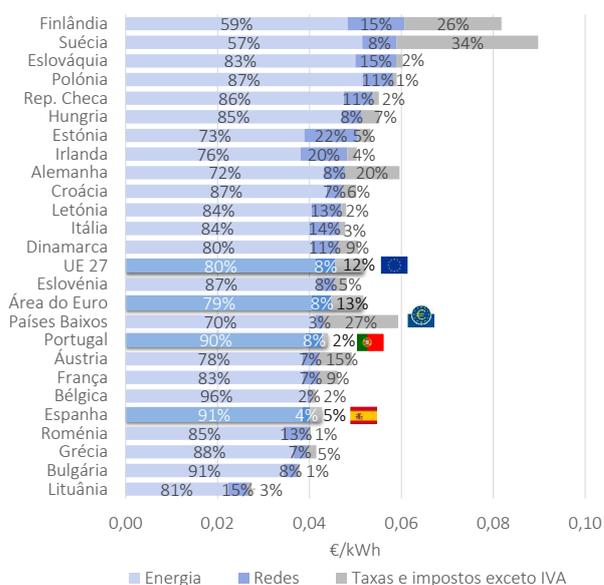
A Figura 14 apresenta uma decomposição detalhada de preços de gás natural para o ano de 2024 (com os preços por ordem decrescente da parcela de energia e redes). Portugal está entre os países com maior peso da componente de energia e redes no preço final, apresentando valores superiores aos da Área do Euro e da União Europeia, e aos de Espanha.

Em Portugal, o peso das taxas e impostos assume um valor baixo, 2%, tendo um impacto reduzido no preço final pago pelos consumidores da banda I4.

**Figura 13 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos banda de consumo I4**



**Figura 14 – Decomposição anual de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos banda de consumo I4**



<sup>5</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

<sup>6</sup> Consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh

## Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que os anos de 2021 e de 2022 são marcados por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo do segmento não doméstico, nas várias geografias analisadas.

Em Portugal e em Espanha, a partir do 1.º semestre de 2023, os preços médios para o segmento não

doméstico diminuem para todas as bandas de consumo (com exceção da banda I1, em Portugal), tendência que se mantém até ao 1.º semestre de 2024.

Seguindo a mesma tendência, os preços médios na União Europeia e da Área do Euro decrescem em 2023 e no 1.º semestre de 2024, em todas as bandas de consumo.

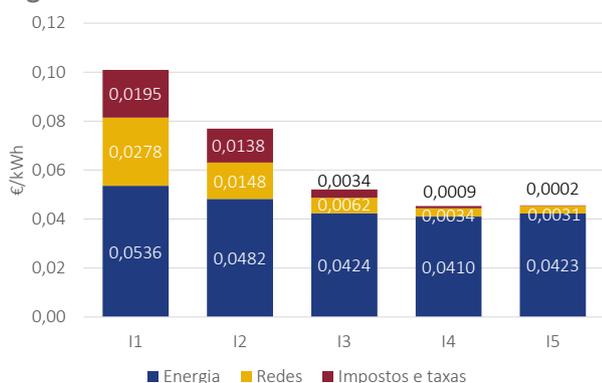
**Figura 15 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro**



Nota: Os preços médios da banda I5 e I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por se tratarem de dados confidenciais.

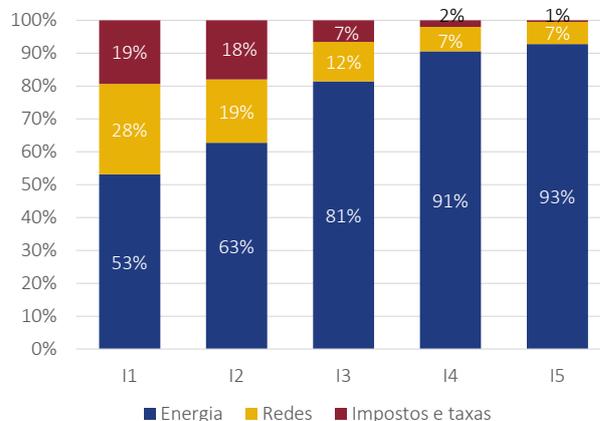
Na Figura 16 observa-se a decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 2.º semestre de 2024, verificando-se que, à exceção da Banda I5, a componente de energia segue uma tendência decrescente quanto maior for a banda de consumo.

**Figura 16 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos**



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre 1% e 19%<sup>7</sup>. Os valores de impostos e taxas diminuem nas bandas com clientes de maior consumo.

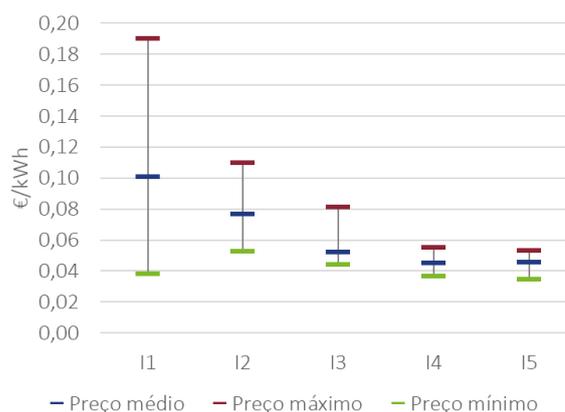
**Figura 17 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores não domésticos)**



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não doméstico, em Portugal.

Em geral, e à semelhança do que sucede com os preços médios, os preços máximos e mínimos apresentam uma evolução decrescente, quanto maior for a banda de consumo.

**Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não domésticos, por banda de consumo**



<sup>7</sup> Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono, TOS e subsídios) excluindo IVA.

## PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não doméstico, observa-se um aumento dos preços para todos os níveis de pressão, a partir do 2.º semestre de 2021.

O valor máximo dos últimos 5 anos registou-se no 2.º semestre de 2022, para os clientes em AP, MP e BP>, e no semestre seguinte, para os restantes clientes.

No 2.º semestre de 2023, os preços desceram para todos os níveis de pressão, em linha com a redução de preços verificada nos mercados grossistas, tendência que se manteve no trimestre seguinte.

No 2.º semestre de 2024, registou-se uma tendência de estabilização ou de subida ligeira dos preços face ao semestre anterior, mas uma descida face ao semestre homólogo (especialmente acentuada nos níveis de pressão inferiores).

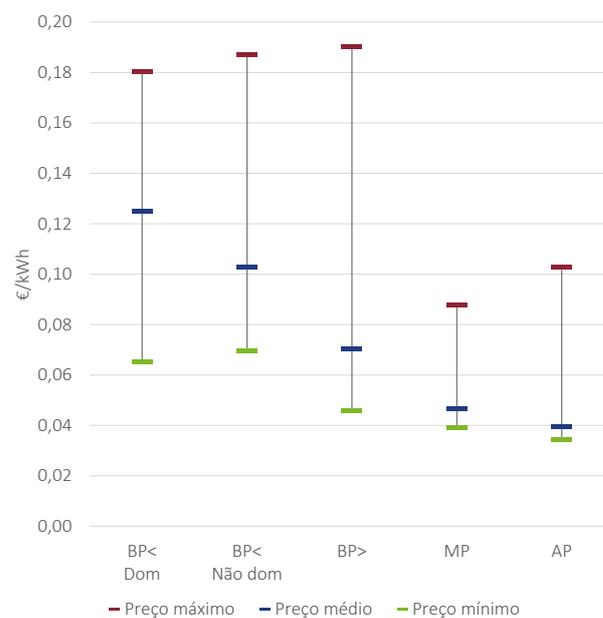
Na análise dos preços máximos e preços mínimos, para os diferentes níveis de pressão, destaca-se a maior amplitude dos preços praticados nos clientes em Baixa Pressão, tanto no segmento doméstico como no não doméstico.

Em geral, há uma tendência para que os preços sejam tipicamente inferiores para os níveis de maior pressão, embora se registem algumas exceções a esta tendência, nomeadamente ao nível dos preços mínimos e máximos.

**Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de pressão (sem IVA)**



**Figura 20 – Gama de preços (sem IVA) por nível de pressão no 2.º semestre de 2024**



## Nota metodológica

### Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais <sup>8</sup>.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

### Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal do semestre em análise. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são recolhidos diretamente do Eurostat.

### Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m <sup>3</sup> )	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

### Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 29 de abril de 2025. Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2024, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e da Diretiva n.º 16/2024, bem como da Diretiva n.º 13/2023 e da Diretiva n.º 18/2024, que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2023-2024 e 2024-2025, respetivamente.

Os preços no segmento não doméstico incorporam os efeitos resultantes do regime de estabilização de preços do gás natural, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro, que se fizeram sentir principalmente no ano de 2023. Este regime traduziu-se num desconto, em euros/kWh, sobre o preço do gás natural para os clientes com consumos anuais superiores a 10 000 m<sup>3</sup>, aplicável sobre parte dos consumos realizados em 2023, que incidiu sobre a componente de energia contratualizada entre os clientes e os comercializadores <sup>9</sup>.

### Siglas

AP – Alta Pressão  
BP – Baixa Pressão  
ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos  
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado  
MP – Média Pressão  
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

<sup>8</sup> Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

<sup>9</sup> Não abrangendo a tarifa de Acesso às Redes.